

Inferência II

Felipe Figueiredo

Inferência II

Felipe

Figueiredo

Recapitulando

Inferência II

Inferências com amostras pequenas

Felipe Figueiredo

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Recapitulando

- ullet Quando vamos fazer uma inferência sobre μ e sabemos σ^2 , podemos usar σ diretamente no intervalo de confiança.
- Para isto, consultamos na tabela normal padrão (tabela Z) para obter o valor crítico z_c
- Esse valor crítico representa a probabilidade de que o intervalo criado em torno de $\hat{\mu} = \bar{x}$ contenha o valor desejado μ .
- Na prática, isso raramente acontece (se não sabemos μ , raramente saberemos σ^2).

Sumário



Inferência I

Felipe Figueiredo

- Intervalos de confiança para a média
 - A distribuição t de Student
 - Intervalos de confiança para amostras pequenas
- Resumo

Recapitulando

Recapitulando

- Uma situação mais realista é quando queremos estimar μ e não sabemos σ .
- Quando temos uma amostra grande (n > 30), podemos aproximar σ por s, e usar s diretamente no cálculo da margem de erro
- Isso é justificado pelo Teorema Central do Limite (TCL) (e.g. vídeo do experimento de Galton).
- Consultamos o z_c na tabela Z, usando s como estimador de σ



Inferência I

Felipe Figueiredo

Recapitulando

A tabela Z

- Inferência II

Felipe Figueiredo

Recapitulando

- - Para a construção de intervalos de confiança, usamos o nível de confiança c (tipicamente c = 0.95).
 - Isto é equivalente à significância $\alpha = 1 0.95 = 0.05$
 - Isto é, a confiança (c = probabilidade de que o IC contenha a média) é o complementar da significância (α = probabilidade de que o IC não contenha a média).
 - Pela forma como a tabela é organizada, é mais conveniente procurar pela significância α na tabela.
 - A significância deve ser dividida entre as duas caudas.

A tabela Z

Inferência II

Felipe Figueiredo

Recapitulando

- from -oo to Z
- 0.00 0.01 0.02 0.03 0.04 0.05 0.06 0.07 0.08 0.09 0.00 0.01 0.02 0.03 0.04 0.05 0.05 0.06 0.07 0.08 0.09

 0.5000 0.5040 0.5080 0.5120 0.5130 0.5140 0.559 0.5239 0.5279 0.5313 0.5375

 0.5399 0.5389 0.5398 0.5378 0.5317 0.559 0.596 0.5665 0.5675 0.5713 0.5751

 1.5000 0.5080 0.5080 0.5080 0.5517 0.559 0.5080 0.5665 0.5675 0.5713 0.5751

 1.5000 0.5080 0.5080 0.5080 0.5080 0.5080 0.5665 0.5675 0.5713 0.5751

 1.5000 0.5080 0.5080 0.5080 0.5080 0.5080 0.5840 0.5685 0.5675 0.5713 0.5751

 0.5554 0.5591 0.5628 0.5628 0.5666 0.5000 0.5080 0.5840 0.5817

 0.5555 0.6591 0.5628 0.5628 0.5080 0.5080 0.5080 0.5817 0.57710 0.7724

 0.5150 0.6980 0.5981 0.7024 0.7037 0.7039 0.7022 0.7425 0.7450 0.7519 0.7240

 0.7380 0.7611 0.7424 0.7373 0.7380 0.7242 0.7450 0.7460 0.7517 0.7510 0.7244

 0.7380 0.7611 0.7440 0.7724 0.7730 0.7724 0.7730 0.7724 0.7730 0.7724

 0.8159 0.8186 0.8212 0.2232 0.2250 0.2250 0.8250 0.8315 0.8577 0.8579 0.8510 0.8580 0.8581 0.8580 0.8581 0.8580 0.8581 0.8580 0.8581 0.8580 0.8581 0.8580 0.8591 0.8581 0.8580 0.8591 0. 1.5 0.5322 0.9343 0.9557 0.9370 0.9382 0.9394 0.9406 0.9418 0.9429 0.9441 1.0 0.9429 0.9441 0.9480 0.9495 0.9505 0.9515 0.9525 0.9535 0.9541 0.9546 0.9574 0.9486 0.9595 0.9595 0.9595 0.9551 0.9525 0.9535 0.9555 0.9552 0.9553 0.9556 0.9562 0.9562 0.9596 0.9596 0.9599 0.9599 0.9608 0.9516 0.9625 0.9633 0.9556 0.9562 0.9571 0.9599 0.9508 0.9566 0.9525 0.9695 0.9596 0

Tables of the Normal Distribution

Probability Content

- c = 95% = 0.95
- $\alpha = 5\% = 0.05$
- $\frac{\alpha}{2} = 2.5\% = 0.0250$
- \bullet 1 0.025 = 0.9750
- Assim, o z_c é 1.96

A tabela Z



Inferência I

Felipe Figueiredo

Recapitulando

Example

a seguir)

A probabilidade de uma variável aleatória Z ser menor que z=0.35 é:

A tabela da Normal Padrão mostra os valores sob a

curva até o ponto z observado (à esquerda de z).

• Cada linha corresponde ao primeiro dígito da área, e

cada coluna identifica o segundo dígito da área (figura

P(Z < 0.35) = 0.6368 = 63.68%

E se a amostra não for grande?



Inferência I

Felipe Figueiredo

Recapitulando

- Quando a amostra é pequena, não podemos simplesmente substituir σ por s na fórmula, pois o erro dessa aproximação não é desprezível.
- Nesse caso, a média amostral não tem distribuição normal.
- Assim precisamos usar uma outra distribuição (tabelada) com a distribuição t de Student.

A distribuição t de Student

- INTO
 - Inferência II
 - Felipe Figueiredo

Recapitulando

Intervalos de confiança para a média A distribuição t de

Intervalos de confiança par amostras ped

- Student (pseudônimo de W. S. Gossett [1876-1937], trabalhando para a cervejaria Guiness) criou uma distribuição que melhor se aproxima dos dados de amostras pequenas
- Tem um parâmetro graus de liberdade (gl) vinculado ao tamanho da amostra *n*.

A distribuição t de Student



Inferência II

Felipe Figueiredo

Recapitulando

Intervalos de confiança para a média A distribuição t de Student

Intervalos de confiança para

Resumo

Figura: A distribuição t de Student

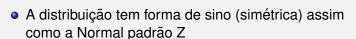
Distribution

Standard Normal

T-Dist. n = 17

T-Dist. n = 5

Propriedades da distribuição t



- Reflete a maior variabilidade inerente às amostras pequenas
- O formato da curva depende do tamanho da amostra n
- Quanto mais graus de liberdade (dados), mais a distribuição t se parece com a distribuição Z.



Inferência II

Felipe Figueiredo

Recapitulando

Intervalos de confiança para a média A distribuição t de Student Intervalos de

amostras pequer

Intervalos de confiança para a média



Inferência II

Felipe Figueiredo

Recapitulando

Intervalos de confiança para a média A distribuição t de Student Intervalos de confiança para

Resumo

Definition

A margem de erro usando a estatística t é

$$E = t_c imes rac{s}{\sqrt{n}}$$

- Consultamos a tabela t de Student para encontrar o valor crítico t_c
- Graus de liberdade: gl = n 1 (onde n é o tamanho da amostra)

A tabela t



1	c	٠		_
ını	rer	êr	ICI	a

Felipe

Intervalos de confiança para amostras pequenas

.25

(one tail)

(two tails)

1.000 .816 765 741 727

.706 .703 .700 .697 .696 .694 .692 .691 .690 .689 .688 .688

.686 .685 .685 .684

.683

(one tail)

(two tails)

3.078 1.886 1.638 1.533

1.397 1.383 1.372

1.363 1.356 1.350 1.345 1.341

1.337 1.333 1.330 1.328 1.325

1.323

1.321

1.314

(one tail)

(two tails)

1.746 1.740 1.734 1.729 1.725

1.721 1.717 1.714 1.711 1.708

t Distribution

.025

(one tail)

(two tails)

12.706 4.303 3.182 2.776 2.571

2,447 2,365 2,306 2,262 2,228

2.201 2.179 2.160 2.145 2.132

2.120 2.110 2.101 2.093 2.086

2.080 2.074 2.069 2.064 2.060

2.056 2.052 2.048 2.045 1.960

.01 (one tail)

(two tails)

6.965 4.541 3.747 3.365

3.143 2.998 2.896 2.821 2.764

2.718 2.681 2.650 2.625 2.602

2.584 2.567 2.552 2.540 2.528

2.518 2.508 2.500 2.492 2.485

2.479 2.473 2.467 2.462 2.327

(one tail)

(two tails)

9.925

Degrees

freedom

Figueiredo

A distribuição t de

Exemplo



•
$$s = 7.13$$

•
$$n = 10 \Rightarrow gl = 9$$

Solução

$$t_c=2.262$$

$$E=t_c\times\frac{s}{\sqrt{n}}$$

$$E=2.262\times\frac{7.13}{\sqrt{10}}\approx5.1$$
 $IC(95\%)=(37.2-5.1,37.2+5.1)=(32.1,42.3)$



Inferência II

Felipe Figueiredo

A distribuição t de

Intervalos de amostras pequena

Exemplo

Example



Inferência I

Felipe Figueiredo

Intervalos de confiança para

amostras pequenas

(Fonte: Hacker & Simões, 2008, Fiocruz)

Considere uma amostra de 10 bebês selecionada de uma

população de bebês que recebe antiácidos que contém alumínio e são frequentemente usados para tratar

distúrbios digestivos. A distribuição de níveis de alumínio

no plasma é conhecida como aproximadamente normal, no

entanto sua média e desvio padrão não são conhecidos. O

nível médio de alumínio para a amostra de dez bebês é

com 95% de confiança para a média populacional.

37.2 μ g/l e desvio-padrão 7.13 μ g/l. Calcule um intervalo

Exercício

Inferência II

Felipe Figueiredo

Intervalos de confiança para

amostras pequena

Exercício

Num estudo para descrever o perfil dos pacientes adultos atendidos no ambulatório de um posto de saúde, uma amostra de 16 pacientes adultos foi selecionada ao acaso entre o total de pacientes atendidos no posto durante os últimos três anos, coletando-se dos prontuários desses pacientes dados relativos à idade, à escolaridade e a outros fatores de interesse.

Para a variável idade, observou-se uma média amostral de 36.86 anos com um desvio padrão amostral de 17.79 anos.

Exercício



Inferência II

Felipe

Figueiredo

A distribuição t de Student

confiança para amostras pequena

Intervalos de

Exercício

- Defina a população e a amostra.
- 2 Forneça uma estimativa pontual, um intervalo de 90% de confiança e um intervalo de 95% de confiança para a idade média dos adultos atendidos neste ambulatório nos últimos três anos. Interprete e compare os intervalos de confiança.

$$E = \frac{t_c s}{\sqrt{n}}$$
 $\bar{x} = 36.86$ $t_c(90\%) = 1.753$ $s = 17.79$

Exercício



Solução

• IC de 90% (c=0.90)

$$E = \frac{t_c s}{\sqrt{n}} = \frac{1.753 \times 17.79}{\sqrt{16}} \approx 7.80$$

$$IC_{0.90} = \bar{x} \pm E = 36.86 \pm 7.80 = (29.06, 46.66)$$

• IC de 95% (c=0.95)

$$E = \frac{t_c s}{\sqrt{n}} = \frac{2.132 \times 17.79}{\sqrt{16}} \approx 9.48$$

$$IC_{0.95} = \bar{x} \pm E = 36.86 \pm 9.48 = (27.38, 46.34)$$

$$t_c(90\%) = 1.753$$

$$t_c(95\%) = 2.132$$

$$n = 16 \Rightarrow gl = 15$$

Resumo

Para construir um intervalo de confiança para a média μ devemos considerar as informações e dados disponíveis:

• Se soubermos σ , usamos a tabela Z (z_c)

$$E=z_{c}\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

• Se não soubermos σ , mas se n é grande (n > 30), usamos a tabela $Z(z_c)$

$$E=z_{c}rac{s}{\sqrt{n}}$$

• Se não soubermos σ , mas e se n é pequeno (n < 30), usamos a tabela t (t_c)

$$E=t_{c}rac{s}{\sqrt{n}}$$



Inferência II

Felipe Figueiredo

Resumo

Inferência I

Felipe Figueiredo

A distribuição t de

Intervalos de confiança para amostras pequen